

Informativo Semanal do Mercado Agropecuário

SOJA

Os preços da soja subiram na última semana no mercado doméstico. O impulso veio da combinação de demanda internacional firme, valorização do dólar frente ao Real e preocupações quanto à baixa produtividade na safra brasileira 2023/24. As estimativas da Conab foram revistas e o volume esperado da safra passou de 155,27 milhões de toneladas para 149,4 milhões de toneladas. A estimativa do USDA foi reduzida de 157 milhões para 156 milhões de toneladas, enquanto analistas consultados pelo Wall Street Journal esperavam 153 milhões de toneladas. Segundo a analista de mercado da AgRural, Daniele Siqueira, o aumento na disparidade entre as estimativas pode fazer o mercado perder o parâmetro. "na dúvida, Chicago vai precificando soja e milho conforme a movimentação dos fundos de investimento, que seguem bem vendidos, e o cenário dos Estados Unidos, que têm estoques relativamente confortáveis na soja diante da baixa demanda chinesa." No fechamento de quinta-feira (08/02), prevaleceu a projeção da estatal brasileira e o contrato com vencimento em mar/24 da oleaginosa ganhou 4,50 cents (0,38%), para US\$ 11,9350 por bushel. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	111,35	-0,34	-8,59	-18,99	-32,74
Oeste PR - PR	105,14	3,19	-5,75	-18,53	-34,19
Sorriso - MT	88,64	-4,26	-14,99	-19,96	-39,33
Rio Verde - GO	101,70	-0,13	-10,70	-11,91	-33,97
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	118,87	0,41	-10,76	-19,60	-31,63

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 11/02/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	131,09	mar/24	11,85	mar/24	129,84
mai/24	131,88	mai/24	11,91	mai/24	130,53

60kg = 2,2042 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,97

Preço Mínimo R\$ 96,71 /60 Kg



MILHO

Depois de caírem fortemente em janeiro, os preços do milho voltaram a subir na última semana no mercado doméstico. O impulso vem da retração de parte dos vendedores, fundamentados na expectativa de menor produção na safra 2023/24. Por outro lado, as altas foram limitadas pela demanda enfraquecida, com consumidores negociando de forma pontual. Conforme relatório da Conab, a produção brasileira na temporada 2023/24 deve totalizar 113,69 milhões de toneladas, 14% abaixo da anterior, como consequência das reduções na área e na produtividade das três safras nacionais. Na CBOT, os futuros do milho terminaram a sessão de quinta-feira em leve baixa. O mercado foi pressionado por dados de estoque nos EUA que vieram acima do esperado e pelo recuo do trigo. Os dois grãos tendem a se mover na mesma direção porque um é substituto direto do outro em ração animal. O vencimento mar/24 do milho perdeu 1,00 cent (0,23%), para US\$ 4,3325 por bushel na quinta-feira (08/02). Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT	29,54	-0,87	-9,94	0,10	-47,17
Cascavel - PR	49,87	6,29	-1,91	11,22	-33,29
Dourados - MS	42,70	6,19	-3,37	13,17	-37,03
Norte do Paraná	49,98	5,96	-3,44	11,14	-33,27
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	62,17	0,06	-10,29	16,58	-27,68

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 11/02/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio	1ª safra (PR/RS/MG)	Ago-Jan	2ª safra (MT/MS/PR)	Jan-Mar
	Colheita		Jan-Jun		Mai-Set

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	65,25	mar/24	4,30	mar/24	50,51
mai/24	65,12	mai/24	4,41	mai/24	51,78

60kg = 2,3621 bushels

Dólar PTAX = R\$ 4,97

Preço Mínimo - R\$ 43,26 /60 kg (MT e RO) e R\$ 55,20/60 kg (CO (exceto MT), SE e S)



CAFÉ

A demanda externa aquecida pelo arábica e as incertezas relacionadas à produção interna têm sustentado os preços. Conforme o corretor Thiago Marques Cazarini, melhores volumes reportados foram negociados no mercado interno. "Notei que o café das safras 2022 e até 2021 chegou ao mercado, surpreendendo alguns ao ver estoques mais antigos", relatou. Quanto ao robusta, colaboradores relataram casos de uma nova espécie de cochonilha nas fazendas do Espírito Santo – a praga está debilitando os cafezais e pode causar prejuízos na temporada 2024/25. Os contratos futuros de café arábica encerram semana com inclinação negativa na ICE Futures US. O vencimento mar/24 trabalhou em baixa ao longo de todo o pregão e acabou fechando a 188,80 cents, desvalorização de 1% (190 pontos) na quinta-feira (08/02). O mercado continua volátil neste início de ano, com limitado interesse de origens pelos negócios: férias e feriado (ano novo no Vietnã e carnaval no Brasil). Na ICE Futures Europe, os futuros de café robusta subiram na quinta-feira (08/02). O contrato para mar/24 avançou 0,78% (25 dólares), encerrando a 3.245 dólares/tonelada. Fontes: Cepea e Broadcast.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	1.020,90	1,05	4,88	26,33	-8,70
Cerrado - MG	1.016,25	1,41	4,71	27,35	-7,46
Zona da Mata-MG	990,33	3,97	3,92	28,61	-7,01
Mogiânia - SP	1.024,50	1,06	4,49	26,76	-7,49
Ind. Esalq/BM&F (R\$/60kg)**	1.027,90	1,28	4,85	26,22	-8,08

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 11/02/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Estimativa de colheita do total (Conab)	88%
	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/24	1.164,23	mar/24	196,05	mar/24	1.289,16
set/24	1.138,38	mai/24	191,15	mai/24	1.256,93

60kg = 132,27 Sc Libra Peso

Dólar PTAX = R\$ 4,97

Preço Mínimo - /60 Kg: (Arábica) R\$ 684,16;(Conilon) - R\$ 460,02



BOI GORDO

Os preços do boi gordo e da carne bovina seguem enfraquecidos neste início de fevereiro. Pecuáristas se mostram resistentes em negociar nos valores ofertados, mas, como a demanda no mercado atacadista também está relativamente baixa, frigoríficos não pressionam por volumes maiores – as escalas de abate estão "confortáveis". Muitos agentes têm a expectativa de que a procura reaja após o carnaval. As exportações brasileiras de carne bovina, por sua vez, continuam em expansão, e pecuaristas que atendem a este segmento têm obtido preços bem maiores que os registrados na venda para consumo doméstico. Já segundo Safra&mercado, o escoamento da carne aparenta estar satisfatório, dado o comportamento dos preços no decorrer da semana. O comportamento do pecuarista neste momento, ainda cadenciando o ritmo de negócios de acordo com suas necessidades. Ressaltando que as pastagens oferecem as condições necessárias para esse tipo de estratégia. Em São Paulo, no encerramento da semana, animais padrão China são negociados entre R\$ 235/245/@ a prazo. Enquanto animais de mercado interno são negociados em média a R\$ 235/@, com prazo mais curto de pagamento. Fontes: Broadcast e Safra&mercado.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Dourados - MS	222,85	0,44	-2,79	2,83	-13,24
Rondonópolis - MT	213,82	-0,61	0,13	10,25	-12,87
Goianía - GO	220,44	-0,13	-2,92	7,58	-12,40
S.J.Rio Preto - SP	238,55	0,08	-3,24	7,08	-20,19
Ind. Esalq/BM&F SP (R\$/@)**	239,35	-0,35	-4,41	8,21	-18,91

* Variação RS Presente/RS Passado (%) 11/02/2024 Fonte: Broadcast/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra
------------	-------------	-------	-------------	-------------

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
mar/24	235,20
abr/24	231,90

11/02/2024



ALGODÃO	Atual (R\$/@)*				Variação (%)				Calendário da Safra (MT e BA)	
	11/02/24	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Nov-Fev)	Colheita (Mai-Set)
Ind. Esalq Alg. Pluma	132,36	-0,32	1,41	-23,74						
*R\$/@ - Referência: São Paulo - SP, **@ = 15 kg								Preço Mínimo R\$ 120,45 /@**		

De acordo com Cepea via Broadcasto, as cotações do algodão em pluma seguem oscilando no Brasil, mas ainda se mantendo próximas dos R\$ 4/libra-peso. Já no mercado externo, os valores sobem, cenário que amplia a diferença entre os parâmetros domésticos e internacionais, embora também resulte em aumentos pontuais no preço interno. Entre 5 a 9 de fevereiro houve queda, de 0,4%. O Indicador está, em média, 3,1% abaixo da paridade de exportação. Ainda assim, a média da cotação neste início fevereiro, de R\$ 3,9984/lp, é a maior desde out/23. Assim, vendedores seguem dando prioridade para negociações voltadas à exportação, envolvendo tanto a safra 2022/23 como a próxima temporada (2023/24). Segundo a Conab, estimativas para a safra 2023/24 apontam que a produção no Brasil deve ter reajuste positivo de 3,6% em relação à temporada 2022/23, podendo chegar ao maior volume já produzido na história, de 3,288 milhões de toneladas. Na ICE Futures, os três primeiros vencimentos voltaram a operar acima dos US\$ 0,90/lp, o que não era visto desde meados de ago/22.

ARROZ	Atual (R\$/50 kg)*				Variação (%)				Calendário da Safra (RS e SC)	
	11/02/24	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Ago-Dez)	Colheita (Jan-Mai)
*Ind. Esalq Arroz Beneficiado	117,04	-3,33	-10,96	33,03						
*R\$/50kg - Referência: Rio Grande do Sul.								Preço Mínimo do Arroz em Casca (RS e SC) R\$ 65,47 /50 Kg		

A trajetória de acomodação das cotações, iniciada na segunda quinzena de jan/24, já resultou em uma queda mensal de quase 8% na saca do arroz em casca no RS, segundo Safras&mercado. A média da saca de 50 kg do grão em casca no RS encerrou a quinta-feira cotada a R\$ 119,10. Uma combinação de preços em forte alta nos principais fornecedores globais e de queda da produção doméstico levou os preços a níveis recordes. Com a proximidade da intensificação da colheita nacional se aproximando é normal que haja uma acomodação. Entre março e abril os gaúchos colhem mais de 90% de sua safra. Com esse excesso de oferta (mesmo que pontual), o mercado tende a cair até encontrar a paridade de importação. Na CBOT, o contrato spot (mar/24) fechou com queda de 0,48%, cotado a US\$ 18,49 por quintal curto (aproximadamente 45,36kg), o que equivale a cerca de R\$ 101,14 por saca de 50 kg - valor 15,66% abaixo da média da saca no RS. Fonte: Safras&mercado.

TRIGO	Atual (R\$/t)*				Variação (%)				Calendário da Safra (PR e RS)	
	11/02/24	Semanal	Mês	Ano					Plantio (Mar-Jul)	Colheita (Ago-Dez)
*Ind. Esalq Trigo Oeste PR	1228,54	-0,47	-2,14	-26,61						
*Indicador Esalq/BM&Fbovespa (R\$/t) - Referência: Oeste do PR								Preço Mínimo Pão - Sul 1462,83,00 R\$/t; Sudeste 1507,50 R\$/t e CO e BA 1582,67 R\$/t		

O mercado brasileiro de trigo encerrou a semana com queda nos referenciais de preços. No RS, a retração semanal foi de R\$ 3,8%. No PR, de 5%. Moinhos sem necessidade aquisições imediatas seguem aguardando aqueles produtores que precisam abrir espaço em armazéns. Nesse caso, demonstram interesse de compra a R\$ 1.200/tonelada para grãos tipo 01 e R\$ 900/tonelada para o tipo 02. Com o início da colheita da soja, o trigo fica em segundo plano. Diante desse cenário, a tendência é que o recente achatamento das cotações seja estancado. Porém, uma recuperação mais consistente deve ocorrer apenas quando os agentes escoarem/estocarem os grãos de verão. As indicações de feed wheat (ração) no porto de Rio Grande/RS (PH 72) ficaram entre R\$ 990/tonelada e R\$ 1.000/tonelada. No acumulado da semana apresentaram alta e 1,02%. Chama a atenção a eficiência do setor produtivo em escoar o grande volume de feed da atual safra. As cotações na Argentina encerraram a semana com preços 0,9% inferiores ao da anterior. O cereal argentino é um dos mais acessível do mundo. As Bolsas norte-americanas que comercializam trigo fecharam em alta na sexta-feira (09/02). O aperto da oferta nos EUA e no mundo contribuíram para elevação. Na semana, contudo, o contrato mar/24 acumulou queda de 0,5%. Pesou negativamente a ampla oferta da Rússia e a competição no mercado exportador, com países como Argentina, Austrália e Ucrânia também aparecendo com força. Fonte: Safras&mercado.

<> **Frango:** o mercado brasileiro do frango vivo apresentou reajustes em seus preços no decorrer da sexta-feira, o ambiente de negócios oferece perspectiva para alguma alta das cotações no curto prazo. Os custos de nutrição animal estão controlados, apesar de um movimento ainda tímido de reação do milho no mercado doméstico. Em relação a Influenza Aviária, o Brasil permanece muito bem, ainda com medidas bastante assertivas no combate à doença. O Brasil mantém o status sanitário brasileiro, que segue como área livre da doença. Em SP o quilo do frango vivo foi precificado a R\$ 5,10, alta de R\$ 0,05. Em MG o quilo do frango vivo ainda é precificado a R\$ 5,25. As exportações de carne de frango seguem em ótimo nível no decorrer do primeiro bimestre e o problema segue nos preços pagos pela tonelada da carne de frango no mercado internacional, consequência da crise da suinocultura chinesa e dos problemas macroeconômicos da China. Fontes: Cepea e Safras&mercado. <> **Ovos:** as exportações brasileiras de ovos (in natura e processados) cresceram com força em janeiro, atingindo o melhor desempenho desde ago/23. O impulso veio principalmente das compras dos Emirados Árabes Unidos, que, no primeiro mês de 2024, adquiriram quase quatro vezes mais que em dez/23 – dados Secex. No mercado interno, os preços dos ovos subiram na última semana, refletindo a maior procura, devido ao recebimento de salários e à proximidade da Quaresma, período tradicionalmente marcado pelo aquecimento da demanda. Segundo Safras&mercado, a caixa de ovo com 30 dúzias foi precificada a R\$ 155 em SP. Na região Sul a caixa de 30 dúzias foi precificada a R\$ 145. Fonte: Cepea e Safras&mercado. <> **Suínos:** depois de caírem em janeiro, os preços do suíno vivo e da carne suína têm reagido neste início de fevereiro. Além da maior demanda na primeira quinzena do mês, o impulso também vem da menor disponibilidade doméstica de animais (sobretudo com peso ideal para abate). Para Safras&mercado, uma questão que traz preocupação é o preço da tonelada exportada, que vem há meses pressionada e sem expectativas positivas para o curto prazo, o que manterá as margens das indústrias pressionadas. O custo da nutrição é variável que traz alento devido as quedas recentes do milho e do farelo de soja. Em SP, a arroba viva foi precificada em média a R\$ 128,00 por arroba, o que remete a R\$ 6,83 por quilo. No interior de MG, o quilo vivo ficou posicionado entre R\$ 6,80/7,00. Na integração de SC o quilo vivo subiu dez centavos e foi cotado a R\$ 5,20. No atacado, o quilo da carcaça comercializado no mercado paulista ficou entre R\$ 9,80/10,20. Fontes: Cepea e Safras&mercado.